

AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.
- CNPJ/MF: 09.325.109/0001-73
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-116/PR/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba – Divisa SC/RS, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 02, de conformidade com o Edital de Licitação nº 006/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e com o Contrato de Concessão.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 04/10/2013
- Data de Vencimento: 04/07/2015
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: APPS11/ BRAPPSDBS005
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para o resgate integral, ou parcial, conforme aplicável, das notas comerciais promissórias emitidas pela Emissora, em 11/07/2013, no âmbito da sua quarta emissão de notas promissórias comerciais.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 23/04/2013, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação de aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15/10/2012.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,10 em 2012 para 0,12 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 0,36 em 2012 para 0,82 em 2013;
- Liquidez Seca: de 0,35 em 2012 para 0,81 em 2013;
- Giro do Ativo: de: 0,46 em 2012 para 0,35 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 48,59% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 49,48% de 2012 para 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou se elevou em 29,26% de 2012 para 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 53% de 2012 para 2013, e uma elevação no índice de endividamento de 12,3% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

- 4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,40% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 1.390

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 1.390

- 5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Arteris S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 4.11.1, alínea “p” da Escritura de Emissão.

Arteris S.A.	EBITDA (12 meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau Alavancagem (<= 3,75)
Consolidado	1.232.768	66.852	196.030	1.361.946	4.124.728	929.911	47.383	63.604	3.083.830	2,26

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
 - espécie: quirografária;
 - prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012. (Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	Nota explicativa	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	5	34.882	12.712
Contas a receber	6	4.679	3.920
Contas a receber - partes relacionadas	15	450	450
Estoques		584	768
Despesas antecipadas		741	1.051
Impostos a recuperar		1.153	645
Outros créditos		569	394
Total dos ativos circulantes		43.058	19.940
NÃO CIRCULANTES			
Aplicações financeiras vinculadas	8	6.339	6.675
Despesas antecipadas		-	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	8.522	5.127
Depósitos judiciais		157	215
Imobilizado	9	1.178	1.015
Intangível	10	562.755	449.691
Diferido	11	9.051	10.834
Total dos ativos não circulantes		588.002	473.566
TOTAL DOS ATIVOS		631.060	493.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	13.260	10.185
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	7.966	14.483
Fornecedores	14	10.109	8.126
Fornecedores - partes relacionadas	15	5.690	5.319
Obrigações sociais		3.045	2.567
Obrigações fiscais		1.866	1.699
Taxa de fiscalização		218	200
Contas a pagar - partes relacionadas	15	453	237
Cauções contratuais		3.744	4.535
Provisão para manutenção	16.2	-	6.400
Provisão para investimentos	16.2	5.163	-
Sinistros recebidos	17	-	941
Outras contas a pagar		684	334
Total dos passivos circulantes		52.198	55.026
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	226.610	218.136
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	151.483	37.000
Debêntures	13	14.237	-
Fornecedores	14	-	50
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	16.1	615	775
Provisão para manutenção	16.2	29.381	14.580
Provisão para investimentos	16.2	-	4.957
Total dos passivos não circulantes		422.326	275.498
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18.a	167.818	167.818
Reservas de lucros	18.b	254	254
Prejuízos acumulados		(11.536)	(5.090)
Total do patrimônio líquido		156.536	162.982
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		631.060	493.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do exercício por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	31.12.2013	31.12.2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	218.081	224.643
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	20	(193.185)	(212.264)
LUCRO BRUTO		24.896	12.379
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	20	(10.802)	(8.625)
Remuneração da Administração	15	(895)	(749)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.231	2
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		14.430	3.007
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	21	2.357	2.938
Despesas financeiras	21	(26.628)	(18.109)
		(24.271)	(15.171)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(9.841)	(12.164)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	23	-	(490)
Diferidos	23	3.395	3.944
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(6.446)	(8.710)
PREJUÍZO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	24	(0,04043)	(0,06442)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Planalto Sul S.A.
Rio Negro - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Autopista Planalto Sul S.A. ("Sociedade"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs) emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Planalto Sul S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio Negro, 24 de janeiro de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1 - S - PR

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9 - S - PR

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1SP 139268/O-6 - S - PR